**TÍTULO: AVALIAÇÃO DE CURSOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS): UMA ANALISE DO USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS SEMIPRESENCIAIS.**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

CEDEPS - REGIONAL OESTE

AUTORES: Christiane Mery Costa; Valnice de Oliveira Nogueira; Claudia Regina Graziano de Moraes e Abreu; Jéssica Laube de Andrade Lima; Iara Franco de Camargo.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Projeto “Rede Sampa – Saúde Mental Paulistana” reúne trabalhadores da Rede de serviços municipais em ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para reflexão acerca das singulares condições de sofrimento psíquico e das práticas de cuidado. Busca ampliar o compartilhamento de experiências e o reconhecimento dos recursos existentes nos territórios, aproximando equipes e serviços no sentido do fortalecimento da RAPS.

Financiado pelo Ministério da Saúde envolve interlocutores da Área Técnica de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e profissionais dos Centros de Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa em Saúde (CEDEPS e CEDEPS Regionais), sendo direcionado a trabalhadores que atuam nas Redes Básica, Psicossocial e Hospitalar.

Os cursos, com carga horária de 60 horas, ocorrem na modalidade semipresencial, sendo 32 horas de encontros presenciais e 28 horas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), fazendo uso da Plataforma MOODLE®.

O AVA teve duas funções principais: como repositório para material didático apresentado nas aulas presenciais, tais como slides, textos e vídeos, e para o material bibliográfico complementar. Com o uso da ferramenta WIKI, os alunos foram convidados a elaborar uma narrativa final a partir de disparadores conceituais articulados às realidades territoriais. A Narrativa Coletiva foi produzida pelo coletivo de trabalhadores que compunham a turma, originando um documento representativo da interface entre o tema discutido e o território de trabalho.

OBJETIVO: Este trabalho pretende apresentar o resultado da avaliação realizada junto aos alunos dos cursos acerca dos conteúdos abordados nos módulos presencial e do uso do AVA como instrumento de EPS.

DESENVOLVIMENTO: Esta é uma pesquisa exploratória realizada no período entre abril de 2015 e março de 2016. A avaliação se baseou em questões de múltipla escolha usando Planilha Eletrônica do FORMSUS, transformada em arquivo do Excel®

O link para acesso foi colocado no módulo da ultima aula de cada um dos cursos e a resposta era facultativa para os concluintes. Foram respondidos e analisados 634 questionários de um total de cerca de 1.500 profissionais que finalizaram os cursos.

Foi solicitado que o aluno avaliasse o conteúdo das aulas presenciais e das aulas na Plataforma de EAD, o uso da estratégia de elaboração de narrativas; as dificuldades encontradas, avaliação do corpo docente, além da analise se o curso promoveu reflexões sobre a prática e se os conteúdos são ou não aplicáveis.

RESULTADOS:

A Tabulação das questões de múltipla escolha do questionário teve o seguinte resultado:

Observa-se que mais de 90% das respostas apontaram como boa e muito boa a avaliação do corpo docente e conteúdos abordados, mais de 80% referiram ter promovido reflexões sobre o trabalho e mais de 90% consideraram aplicáveis na área de atuação dos profissionais.

Com relação às dificuldades encontradas no processo 48,42% dos profissionais refere ter tido problemas com as atividades propostas no EAD e 19,56% na elaboração de Narrativas.

CONCLUSÕES: A adoção do modelo semipresencial teve por objetivo disseminar a cultura do ensino a distancia e reduzir o impacto ambiental na produção de copias reprográficas e apostilas.

A avaliação dos alunos demonstrou que, apesar de o curso e do corpo docente terem sido considerado pela maioria deles como "bom" ou "ótimo", parte dos profissionais referiu dificuldades no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo maior na realização das atividades EAD que na elaboração das Narrativas Coletivas.

 Considerando que as Narrativas se inseriram no ambiente virtual e faziam uma exigência de leitura e produção de texto, consideramos que o fato de serem atividades familiares aos trabalhadores justifica a maior facilidade observada. Isso nos sugere a necessidade de maior investimento em cursos semipresenciais para que os profissionais se familiarizem com o AVA e o compreendam como um ambiente amigável.

O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilita a reorganização de espaço e tempo de ensino e aprendizagem, mostrando-se potente estratégia para a capacitação e formação de trabalhadores.